



O deputado do CDS-PP Hélder Amaral questionou os ministros do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Adjunto e da Economia sobre os recentes despedimentos na Covercar, em Canas de Senhorim, Nelas.

Ao Ministro Vieira da Silva, Hélder Amaral pergunta se tem conhecimento do despedimento de 20 funcionárias por parte da Covercar, se está a Autoridade para as Condições do Trabalho a acompanhar esta situação e se podem a ACT e o próprio Ministro assegurar que os direitos destas trabalhadoras foram defendidos.

Numa última questão, que também é feita ao Ministro Siza Vieira, Hélder Amaral quer saber se no âmbito do propalado Programa de Valorização do Interior, e do protocolo assinado entre o Estado e a Autarquia de Nelas, há alguma medida que possa servir de apoio e/ou incentivo à manutenção dos postos de trabalho que ainda restam, e qual, ou quais.

Os despedimentos que recentemente foram feitos na empresa Covercar, sediada Zona Industrial da Ribeirinha (Canas de Senhorim), podem colocar em causa o protocolo que foi assumido entre o Estado e a Câmara Municipal de Nelas, 19 de junho de 2015. Ficou então definido que a Covercar levaria a cabo a construção de um pavilhão com cerca de 4000 metros quadrados de área coberta, passando a empregar entre 80 a 100 pessoas.

No entanto, a Covercar, que tem como principal atividade a confeção de artigos têxteis para automóveis – estofos e forras interiores –, está reduzida a pouco mais de três dezenas de operárias (costureiras) desde o passado dia 15 de junho. Nesta data saíram da Covercar cerca

de 20 operárias, por cessação dos contratos, que a empresa não terá querido renovar.

A Covercar terá agora 36 trabalhadores efetivos e mais 13 contratados a prazo, que a muito curto prazo deverão, na sua quase totalidade, abandonar a empresa.

O investimento global nesta unidade industrial construída de raiz terá rondado os 3,2M€, acrescidos de cerca de 500 mil euros que a Câmara Municipal de Nelas terá disponibilizado para suportar as obras de terraplanagem e infraestruturização do terreno.

A empresa foi inaugurada a 3 de maio de 2017 pelo então Ministro das Infraestruturas e Planeamento.

A 14 de julho de 2018 o Governo aprovou o Programa de Valorização do Interior (PVI) com o objetivo de concretizar «medidas de discriminação positiva e de incentivo ao desenvolvimento dos territórios de baixa densidade, visando a fixação da população, a diminuição das assimetrias regionais, a coesão e a competitividade territorial».

No comunicado do Conselho de Ministros refere-se que as 62 medidas aprovadas que farão parte do PVI vão ao encontro de três grandes opções estratégicas: «a atração de investimento que crie emprego e que permita fixar populações, a valorização do capital natural e a manutenção da paisagem, e a necessidade de promover a equidade no acesso aos serviços públicos pela população dos territórios de baixa densidade».

O CDS-PP entende que a região onde se insere a Covercar se enquadra nestes objetivos e considera pertinente obter alguns esclarecimentos por parte do Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.